

Língua Portuguesa

Adaptação de conto para peça teatral

novaescola

Objetivo(s)

- Transformar um conto em uma peça teatral.
- Utilizar os recursos de programas de edição e de texto como o Word para organizar a produção e revisá-la.

Conteúdo(s)

- Produção de texto.
- Revisão.

Ano(s)

6º, 7º, 8º, 9º

Tempo estimado

Seis aulas

Material necessário

Computadores com o processador de textos como o Word ou similar instalado, cópias do conto *O Gato Preto*, do livro *Histórias Extraordinárias*, de Edgar Allan Poe, e de textos de teatro, como *Lição de Botânica* e *Não Consultes Médico*, de Machado de Assis, disponíveis no [site Domínio Público](#).

Desenvolvimento

1ª etapa

Orientar a leitura de *O Gato Preto* e convidar a turma a prestar atenção no foco da narrativa e na personalidade do narrador. A seguir, questionar o grupo sobre as possibilidades de transformar esse conto em uma peça teatral. Sugerir que todos releiam o texto, dessa vez já com vistas às mudanças que imaginam ser necessárias para a adaptação ao novo gênero.

2ª etapa

Distribua cópias dos textos de teatro indicados e peça que os alunos leiam destacando as características do gênero, como a divisão da história em cenas, as marcas que indicam as falas dos personagens e as que descrevem os cenários.

3ª etapa

Os estudantes devem retomar o conto de Poe, listando os personagens e descrevendo os cenários para começar a organizar a adaptação.

4ª etapa

É hora de selecionar os momentos mais representativos do conto para a adaptação. Para isso, em duplas, os alunos precisam decidir qual será o cenário principal e os secundários, os diálogos mais importantes e as passagens essenciais. A tarefa seguinte é selecionar os traços essenciais para preservar a narrativa literária no formato teatral.

5ª etapa

A transformação do texto de Poe deve ser feita no computador conservando as mesmas duplas da etapa anterior. Circule pela sala, orientando os alunos a utilizar as marcas do texto de teatro, como o travessão para representar o discurso direto. Esse é um bom momento para sugerir outras mudanças, inclusive no aspecto gráfico (recorra aos textos de teatro como exemplo) e levar o grupo a revisar o material, adequando os trechos. Quando surgirem marcações automáticas do computador, indique o uso do corretor de ortografia e discuta com os estudantes se as opções da máquina são realmente adequadas. Todos devem salvar as produções para que sejam revisadas pelos colegas.

6ª etapa

Distribua os arquivos entre as duplas e explique que, para revisar o texto de outra dupla, devem ser usados recursos que não alteram o conteúdo da produção - como a inserção de comentários parágrafo a parágrafo.

7ª etapa

Ao receber de volta suas produções revisadas, os autores devem analisar os comentários deixados pelos colegas e decidir se vão acatá-los ou não.

Avaliação

Analise se as produções possuem as marcas do gênero teatro e se a história manteve o sentido do original de Poe. Isso também pode ser feito no computador, aproveitando as ferramentas do programa para fazer marcações e sugerir outras adequações aos autores.

Flexibilização

Para que os alunos com deficiência auditiva possam participar desta sequência didática, o primeiro passo é ter os originais do texto para que todos acompanhem a leitura. Explique o que é um conto, mostre exemplos do gênero, anotando as principais características no quadro. Em seguida, compare o conto ao texto de uma peça teatral e aponte as diferenças entre ambos. Você pode exhibir um trecho de uma peça teatral encenada em mímica para que todos os alunos compreendam como o roteiro se estrutura. Durante a listagem de personagens, baseado no conto de Poe, estimule o uso de gestos que determinem as características de cada personagem. Assim, todos poderão participar da montagem da história. As duplas devem ser escolhidas de maneira em que o aluno surdo seja acompanhado por uma criança bastante concentrada. O uso do travessão como marca do discurso direto deve ser explicado para a criança de uma forma muito próxima. Você pode, por exemplo, motivar um diálogo e explicar que para mostrá-lo na escrita empregamos o travessão (identificado pelo símbolo -). Depois de receber as produções revisadas, discuta oralmente o que foi escrito com a turma e anote todos os apontamentos no quadro, para acompanhamento do aluno com deficiência auditiva.

Deficiências

Auditiva

Créditos: Luis Junqueira Formação: Professor de Língua Portuguesa na Escola Castanheiras, em Santana do Parnaíba, SP. Créditos: Angélica Arroio de Souza Formação: Coordenadora Pedagógica da EMEF Prof. Odinir Magnani - Tupã, SP. Créditos: Maria Regina Bonfim Cescon Formação: Professora da Sala de Recursos da EMEF Prof. Odinir Magnani